

O que é o Nostrum-DSS?

É uma Acção de Coordenação financiada por EC FP6, com vista a melhorar a governança e o planeamento da gestão sustentável da água na região do Mediterrâneo:

- estabelecendo uma rede entre as esferas científica, política e da sociedade civil;
- favorecendo a participação activa dos actores interessados;
- desenvolvendo e disseminando um Guia das Melhores Práticas para o desenho e implementação de ferramentas SAD na área GIRH.

Quais são as séries de folhetos Nostrum-DSS?

Estes documentos resumem os principais resultados do projecto e representa uma **porta de entrada** para a vasta gama de produtos e recursos disponíveis na página Web do projecto. São constituídos por três tipos de folhetos:

- Folhetos dos Caso de Estudo
- Folhetos de Orientação Política
- Folhetos de Orientação Técnica

A quem se destina este folheto?

Este Folheto de Orientação Política, e tem por alvo fundamentalmente **decisores e governantes** interessados em compreender como as ferramentas SAD os podem ajudar no seu trabalho diário, podendo ser útil também para técnicos e investigadores.

Para mais informação ver a página web do NOSTRUM-DSS:

→ <http://www.nostrum-dss.eu>

Este folheto é da única responsabilidade do(s) autor(es) e não representa a opinião da CE, nem a CE é responsável pelo uso que possa ser feito da informação que nele aparece.

A situação actual

Em geral, o peso de um sector na economia nacional só raramente reflecte os seus padrões de uso da água. A gestão da água no Mediterrâneo tem estado sempre muito ligada à agricultura devido à sua importância para tornar auto-suficientes na produção de alimentos, os países em que este recurso é escasso. A agricultura é, sem dúvida, o maior utilizador de água na região, embora contribua menos do que outros sectores (como a indústria e o turismo) para o PIB nacional, sendo fortemente subvencionada. O turismo tem contribuído muito para a economia da maior parte dos países da Bacia do Mediterrâneo. A indústria tem uma grande importância na estrutura socioeconómica dos países do Mediterrâneo e espera-se que o seu papel seja mais valorizado nos próximos anos, principalmente nos países da margem sul, onde os processos de desenvolvimento atraem capitais externos.

Em media, a água utilizada na agricultura é menor nos países da margem norte (52,7%) do que nos da margem sul (75,2%). O pico da estação turística coloca grandes problemas em termos de disponibilidade de água e, frequentemente, leva a conflitos entre utilizadores. Espera-se que o consumo de água pela indústria aumente muito nos próximos anos, especialmente nos países do sul do Mediterrâneo.

No geral, espera-se que a procura de água no Mediterrâneo aumente nos próximos anos em consequência do crescimento da população (especialmente na margem sul), do aumento do nível de vida e das sempre crescentes chegadas de turistas.

Nesta região, todos os sectores são responsáveis pelo aumento da poluição e redução dos recursos hídricos. A grande maioria da população tem acesso a sistemas de abastecimento e saneamento adequados, embora na Turquia e em Marrocos haja ainda necessidade de melhorias: só cerca de 62% da população tem água canalizada e casa de banho.

Ver NOSTRUM-DSS Meta-guidelines

→ <http://www.nostrum-dss.eu>

▪ Keyword: Problem Analysis

Principais problemas

Em geral, o abastecimento de água é regulado pelos governos centrais e autoridades públicas. Contudo, a legislação é frequentemente escassa ou implementada de forma insatisfatória, em resultado de falta de medidas regulamentares, de recursos (humanos, financeiros e estruturais) e da ineficácia ou lentidão dos procedimentos; também a sobreposição de jurisdições constitui um problema.

Ver o folheto NOSTRUM-DSS sobre Governança e gestão da água no Mediterrâneo

Experiências retiradas dos casos de estudo Nostrum-DSS

Argélia

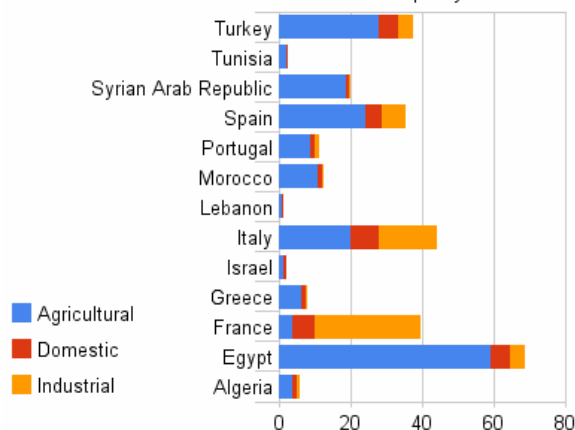
Na Grande Sebka de Oran, os usos de água em conflito são representativos de diferentes interesses em jogo na região: crescimento económico no norte e agricultura tradicional no sul.

Tunisia

Na planície de Djerffara, a legislação reguladora dos usos das águas subterrâneas não é efectivamente aplicada dada a sua contradição com os direitos tradicionais da água.

WATER USE PER SECTOR

Water withdrawal in Billion cubic meter per year



Fonte: FAO Aquastat

Para ver como os SAD podem auxiliar a implementação dos princípios GIRH consultar **NOSTRUM-DSS Meta-Guidelines**

→ <http://www.nostrum-dss.eu>

Home » Final products » Policy support » Meta-guidelines

- Keyword: Water policy instruments
- Keywords: Actions and Monitoring, Policy, Plan Implementation, Legal Framework, Institutional Framework
- Keyword: IWRM Concept and principles

Caminhos a percorrer

Algumas recomendações:

- Monitorização, com todos os sectores por alvo, dando prioridade aos usos de água do turismo e da industria. Desenvolvimento, ou melhoria, de bases de dados rigorosas para a gestão de albufeiras e bacias-hidrográficas, com coordenação por agências responsáveis a nível nacional.
- Aplicação de um programa de manutenção agressivo e rigoroso, nos países do norte (i.e. detecção de fugas de água, novas canalizações, contadores, etc.) para debelar as perdas generalizadas que afectam os sistemas de distribuição.
- O estabelecimento dos quadros legais, institucionais e económicos para as acções anteriores que, no espírito da DQA, foram já adoptados nos países da margem norte, deve ser estendido aos países do sul.

Deve ser reconhecida a melhoria da tomada de decisão através de procedimentos menos centralizados e do desenvolvimento e uso de ferramentas SAD.

Melhorar a aplicação de SAD

As Autoridades da Água ainda não estão muito atraídas para desenvolver e usar Sistemas de Apoio à Decisão (SAD) como forma de auxiliar a implementação de práticas integradas de gestão da água.

- Esta relutância baseia-se no facto de os decisores não estarem convencidos dos objectivos, utilidade e vantagens destas ferramentas, pelo que preferem as formas tradicionais de chegarem a uma decisão.
- Apesar da tendência crescente para o envolvimento de actores interessados no processo de tomada de decisão, a importância da sua intervenção é pequena, quando comparada com a dos decisores oficiais, que, em geral, preferem ter o controlo total deste processo.

Apesar dos vários estudos, a comunidade científica e académica raramente está envolvida no processo de decisão. Este aspecto é ainda mais crítico quando se considera a grande necessidade de peritos, pois, a falta de conhecimentos é um dos principais constrangimentos à aplicação de SAD na gestão da água.

Para ver exemplos de aplicações de SAD com sucesso consulte os outros folhetos de Orientação Política **NOSTRUM-DSS**:

→ <http://www.nostrum-dss.eu>

Home » Final products » Policy support » Policy leaflets

- Folheto NOSTRUM-DSS sobre Participação Pública
- Folheto NOSTRUM-DSS sobre Implementação de SAD

Para ver como fazer a ponte entre as esferas científica e política consulte a **Declaração Final do NOSTRUM-DSS**:

→ <http://www.nostrum-dss.eu>

Home » Final products » Final declaration

